

## A Música e as Artes Visuais

Car@s amig@s,

Estão disponíveis na página do YouTube do Colégio Equipe três aulas preparadas pelo professor de história da arte, Gilson Pedro. Essas aulas foram montadas a partir dos registros de seus diários de viagens, hábito incorporado pelo professor desde os anos 60. A partir delas pegamos carona em viagens do professor, sem que seja preciso sairmos da quarentena ou mesmo da frente dos nossos computadores ou celulares.

Nas videoaulas somos absorvidos pela narrativa de Gilson Pedro e adentramos em museus, cinemas e sítios históricos como se lá estivéssemos presentes. À envolvente narrativa do professor se somam as imagens de uma vasta obra pictórica e, não menos importante, a presença constante da música. Aliás, a música há muito é companheira inseparável de Gilson em suas aulas de história da arte. O que poderia ser apenas um hábito individual esconde algo muito maior e que diz respeito ao casamento das artes plásticas com o universo da música.

Muitos especialistas já se debruçaram sobre essa relação quase simbiótica. Diferentes pintores, de diferentes escolas pictóricas, relataram a importância da música em suas composições e vice-versa. É praticamente impossível ouvir Debussy e não se lembrar das imagens do impressionismo francês. O professor Paulo da Costa e Silva, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, descreve assim essa relação: *“Em Prélude à l’Après Midi d’Un Faune e Nuages, entre outras, o compositor francês brinca de repetir pequenas frases sob diferentes luzes harmônicas. Os ouvintes do fim do século XIX acharam graça, pois não conseguiam reconhecer ali a presença de uma melodia. (...) Com dificuldades para descrever aquele universo, os críticos viram nos acordes flutuantes, soltos, desencadeados do fio de causa e efeito do fluxo tonal, a tradução musical da técnica de compor quadros a partir de pequenas manchas de cores, aparentemente desconectadas entre si. Debussy foi tachado de impressionista.”*

Mas não só. Antes do impressionismo, o pintor romântico francês Eugène Delacroix mantinha em seu atelier um piano para que o amigo e músico polonês Frédéric Chopin tocasse em suas visitas. O Expressionismo alemão, tão conhecido por suas obras pictóricas e cinematográficas, também teve um ramo musical no qual se destaca o músico Arnold Schoenberg. Schoenberg, que além de compositor também era pintor, foi grande amigo de outro mestre da pintura: Wassily Kandinsky. O pintor russo acreditava que a mistura de cores poderia sugerir um “acorde visual” e certa vez escreveu: *“Nossa capacidade de escutar as cores é tão precisa... As cores são um meio de exercer uma influência direta na alma. As cores são o teclado. O olho é o martelo. A alma é o piano com suas muitas cordas. O artista é a mão que deliberadamente faz a alma vibrar por meio dessa ou daquela tecla. Assim, é claro que a harmonia das cores somente pode ser baseada no princípio de tocar a alma humana.”*

Nos movimentos artísticos brasileiros a relação entre música e arte visual também se fez presente. O compositor Heitor Villa-Lobos e a pintora Tarsila do Amaral, do modernismo brasileiro, apresentaram, em partitura e tela, um Brasil que dialogava com a estética dos grandes movimentos culturais pelo mundo, a partir de elementos da cultura nacional. Não podemos esquecer, ainda, do tropicalismo, movimento musical protagonizado por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tom Zé, entre outros, que teve seu propósito e nome inspirados na obra “Tropicália” do artista plástico Hélio Oiticica.

A playlist desta semana foi inspirada na relação entre a música e as artes visuais e reúne compositores que se identificam com movimentos artísticos: Barroco (Gabrielle, Monteverdi, Scarlatti, Bach e Vivaldi); Romantismo (Beethoven, Tchaikovsky, Chopin, Liszt, Brahms e Rachmaninoff); Impressionismo (Debussy e Ravel); Cubismo (Stravinsky); Expressionismo (Schoenberg) e o Modernismo brasileiro (Villa-Lobos). Deixamos para o final uma pequena homenagem ao professor Gilson Pedro: “Beatriz”, música composta por Chico Buarque e Edu Lobo, que foi o ponto de partida para uma extraordinária aula que o professor preparou unindo o universo pictórico e a obra “Divina Comédia” de Dante Alighieri.

Para acessar a playlist:

<https://open.spotify.com/playlist/01PB60A8xDQqYZNW7wsnm8?si=llvt-GoQJ-pa7d1N8MviQ>

Instituto Equipe Cultura e Cidadania  
19 de junho de 2020